

## **Casos de infecção pulmonar por micobactérias não tuberculosas, no estado de Pernambuco, região endêmica para a tuberculose no nordeste do Brasil.**

**Aline dos Santos Peixoto<sup>1</sup>; Andreza Souza Nascimento<sup>2</sup>; Andrea Santos Lima<sup>3</sup>; Luana Danielle Oliveira Nobrega<sup>4</sup>; Leonardo Aquino Linhares<sup>5</sup>; Marcela Salazar<sup>6</sup>; Haiana Charifker Schindler<sup>7</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde. Universidade de Pernambuco-UPE. Recife/PE Email: alinespeixoto@gmail.com. <sup>2</sup>Bolsista PIBIC/FIOCRUZ. Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Recife/PE. <sup>3</sup>Biomedica do Centro de Testagem e Aconselhamento. Recife/PE. <sup>4</sup>Bolsista BDCT- FACEPE. Recife/PE. <sup>5</sup>Programa de Pós-Graduação Biociências e Biotecnologia. Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Recife/PE. <sup>6</sup>Programa de Pós-Graduação Saúde Pública. <sup>7</sup>Pesquisadora em Saúde Pública. Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Recife/PE.

**Resumo:** Com a descoberta de novas espécies de MNT e o aumento das infecções nos últimos anos tem sido cada vez mais difícil uma identificação confiável das espécies em virtude das semelhanças fenotípicas e genotípicas. Existem variações sobre a distribuição geográfica das espécies de MNT, que estão associados a doenças em diferentes continentes. Em países endêmicos para a tuberculose, há uma carência de estudos regionais para avaliar a real prevalência de infecções por MNT. O estado de Pernambuco é uma região endêmica para a tuberculose e relatórios sobre doenças que são causadas por MNT são escassos. Foram avaliados os perfis clínicos e epidemiológicos de casos pulmonares causadas por MNT, e também a frequência das cepas isoladas. Foram analisadas 59 cepas de MNT, encaminhados do serviço de bacteriologia do Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco (LACEN – PE). Foram avaliados os perfis clínicos e epidemiológicos de casos pulmonares causadas por MNT e também a frequência espécies de MNT do estado de Pernambuco. Verificou-se uma associação com a ocorrência anterior da tuberculose (93,3%) com o sexo, a maioria dos casos no sexo masculino (67,7%). Observou-se também que a idade média dos casos de MNT, ( $52 \pm 14,7$ ), foi significativamente mais elevada do que nos casos de tuberculose pulmonar ( $41 \pm 14,8$ ). Em relação às espécies, observou-se uma frequência maior da *M. Kansasii*, isolada em 57,1% das amostras clínicas dos pacientes estudados, seguida de *M.intracellulare*, *M. abscessus subsp abscessus*, *M. abscessus subsp bolleti*, *M. fortuitum* com 9,5% cada e apenas 4,8% do *M. asiaticum*. Com isso, o presente estudo contribui de forma inédita para elucidar a frequência e diversidade de espécies de MNT, que são associados à doença pulmonar, assim permitindo uma maior compreensão científica desta patologia no estado de Pernambuco.

**Palavras-chave:** micobactérias não tuberculosas, diagnóstico, sequenciamento: